N.° 81

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Sabbado 14 de Abril de 1827.

jejum ALLELUIA. S: TIBURCIO.

Preamar as 7 horas e 18 minutos da tarde.

RIO GRANDE DO SUL.

NOs Diarios Fluminenses de 29 de Março p. p. e 3 de Abril corrente lêm-se os seguintes artigos tendentes a guerra do Sul.

(+++++++)

Tendo chegado a esta Capital o Major Ponçadilha, partido do Rio Grande de S. Pedro depois de 25 de Fevereiro, data dos Officios, que o General Marquez de Barbacena dirige ao nosso Governo (que ainda naõ chegaraõ) da acçaõ do dia 20 do dito mez, sabe-se por elle haver o inimigo perdido muita gente, e terem sido mortos os Coroneis Oribes, e Brandzen, ficando ferido o Coronel Oliver, e que do corpo, que commandava Seranto, composto de mais de 300 homens, apenas ficaraõ 80 ; que da nossa parte perdemos o Marechal Abreu, o Major Galamba, e 200 e tantos homens ; que o nosso Exercito se acha postado no rio Jacuhy no passo de S. Lourenço, tendo o inimigo passado para o outro lado do rio Santa Maria, e que parte de nossa Cavallaria se acha em S. Sepé, dispondo-se o General Marquez de Barbacena a continuar as operações.

∽∽

Na falta de Officios, em que ainda estamos, do Exercito do Sul, naõ serà desagradavel aos nossos Leitores que lhes appresentemos hum extracto do Officio N.° 18 do Presidente da Provincia de S. Pedro, escripto em 12 de Março proximo passado, que encerra as noticias que trouxe hum Bombeiro, que do inimigo passou para o nosso Exercito, e deste as recebeu o Presidente.

" Alvear passou para o outro lado de S. Borja, e no dia 5 passou Lavallega, que estava em Jagoary. Os feridos e doentes, tanto nossos como inimigos, ficaraõ em S. Gabriel, com huma papeleta de Alvear ; recommendando-os a humanidade do Marquez de Barbacena. Levaõ das estancias cavallos e potros, deixando unicamente as egoas. Os Brazileiros, que se lhe tem appresentado vaõ prezos, e a pé, digno premio da sua traiçaõ. "

[++++]

RIO DE JANEIRO.

Março 21 de 1827.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. — Tenho a honra de participar a V.

Ex. que no dia 15 do corrente pelas 9 horas da manhã, estando em vista de Cabo Frio, avistou-se huma embarcaçaõ a Sotavento, que cassei immediatamente, sendo o vento NNE ; pouco depois içou ella a bandeira Ingleza ; e vendo que esta Fragata continuava a dar-lhe cassa, virou de bordo fazendo toda e força de véla com prôa a ESE ; ás 11 horas jà se tinha afastado tanto, que diminuio de panno, e firmou com hum tiro; de peça a bandeira de Buenos Ayres ; ao meio dia o vento tendo refrescado muito, pouco depois conheci que esta Fragata se aproximava ; as 2 horas o vento era taõ fresco que o Corsario vio-se obrigado a rinzar as gaveas, e como pude continuar a seguil-o com toda a força, aproximei-me entaõ muito ; ás 3 horas deitou a pôpa, e largou o panno todo ; o que fizemos taõbem ; ás 7 horas da noite principiamos a fazer-lhe fogo com as peças de cassa : entaõ o Commandante do Corsario vendo que naõ podia fugir deitou 10 peças ao mar na esperança de andar melhor sem artilheria, porem isso foi inutil ; ás 9 horas já estava debaixo da artilheria desta Fragata a tiro de pistola ; entaõ arriou as gaveas, e entregou-se ; na occasiaõ de mandar guarnecer a preza, e receber a bordo os prisioneiros o mar era tanto que os dous escaleres que se empregaraõ nesse serviço foraõ ao fundo, porem houve a felicidade de salvar as guarnições : achaõ-se a bordo desta Fragata o Commandante, 14 Officiaes, e 72 marinheiros.

Deos Guarde a V. Ex. Bordo da Fragata Izabel surta no Rio de Janeiro em 18 de Março de 1827. — Illustrissimo e Excellentissimo Sr. Marquez de Maceyó. — Theodoro de Beaurepaire, Capitaõ de Fragata Commandante.

FRANÇA.

Paris 5 de Fevereiro de 1827.

Temos recebido noticias de Paraguay atè 4 de Novembro, dia em que o Doutor Francia reassumio o Governo do paiz atè ao regresso do Marquez de Guaruay. Este successo foi annunciado por huma Proclamaçaõ publicada pelo Doutor Francia, e subscrita por Zapedas, como Secretario Geral. O dia 4 de Novembro foi designado para esta solemnidade por ser o dia natalicio da Rainha de Portugal D. Carlota, a quem o Doutor Francia da o Titulo de Augusta Protectora do Paraguay. Nada se diz nesta Proclamaçaõ relativo a Independencia do Paraguay, e nem se faz mençaõ da suposta cerimonia que dizem tivera lugar no dia 12 de Outubro.

Entre o Brazil e o Paraguay tem se suscitado huma disputa de huma natureza tal que o ultimo tem suspendido tòdas as communicações com o primeiro. O Doutor Francia mandou estacionar huma forsa maritima na embocadura do Paraná para defender a entrada aos navios Brazileiros. Sobre este objecto teve lugar huma correspondencia entre o Almirantè Brazileiro, e o Commandante da Esquadra do Paraguay : desta correspondencia se colige que tem havido pertenções de estabelecer o dominio Brazileiro no Paraguay. O seguinte he a maneira porque o Commandante da Esquadra de Paraguay se expressa em sua resposta ao Almirante Brazileiro.

Seria percizo entregar-se a huma crassa ignorancia do que se tem passado para ignorar as intenções do Ministerio do Brazil. Elle he quem tem semeado a discordia, e plantado a revoluçaõ, e tem protegido os principaes agentes desta revoluçaõ, uzurpando a banda esquerda do uraguay. Para destruir a Missaõ do Paraguay elle enganou o Gabinete de Madrid por in-

trigas de todas as qualidades derigidas pelos Inglezes, os quaes tem feito mil vexames a Sua Magestade Catholica. Em fim foi elle quem mandou huma constituiçaõ para Lisboa com o fim de formar huma guerra de partidos, e desta forma habilitar-se para executar com impunidade os seus projectos em nosso Hemisferio; mas tudo está descuberto. E deve por ventura o Paraguay continuar a ser hum indifferente expectador a tanta perversidade?

* * * * * * *

Paraguay deve proteger-se a si mesmo contra as intrigas de falsos amigos. Será por ventura decorozo que o Paraguay se unisse com o Brazil sem falar ao menos nas justas queixas que tem razaõ de fazer, no momento mesmo em que sua Augusta dignidade he insultada? Se as Leis fundamentaes da Monarquia Portugueza, em consequencia da morte de Joaõ VI. garantem a Rainha a Regencia do Reino, e se naõ cumprio esta legalidade, e se Pedro concente que as instituições do seu proprio paiz sejaõ desprezadas, sem que de huma satisfaçaõ da confidencia que nelle depozitou seu Augusto Pai, pode Paraguay ser bem tratado por elle?

Finalmente he do meu dever declarar que he do nosso dever desprezar e regeitar como desnecessarias para o Paraguay as relações que os Imperiaes Brazileiros pertendem estabelecer. ¡Eu naõ posso por tanto acceder a seus dezejos, e nem receber outra alguma comunicaçaõ da sua parte. Taes saõ em substancia as minhas instrucções: taes saõ os sentimentos do meu coraçaõ, que eu estou pronto a sustentar com forsa que me foi confiada, e para isso sendo necessario derramarei a ultima gota do meu sangue.

Aguerra entre os dois paizes parece ser inevitavel, as municipalidades todas concordaraõ dar ao Governo gratuitamente todas as suas rendas afim de que o produto seja applicado a manutençaõ da forsa armada. Os proprietarios so reservaraõ para si quanto seja necessario para sua manutençaõ.

(Do Journal des Debats no Times.)

Variedades.

Hum Medico achando-se hum dia em conversa com alguns amigos em huma estalajem e caindo a conversa sobre cazamentos disse elle – eu tenho tres filhas mui bonitas e a cada huma dou de dote des mil cruzados; e assim mesmo naõ acho ningnem para as cazar: hum Irlandez que estava prezente, fazendo huma grande reverencia disse – Senhor Doutor eu tomo duas dellas.

A Camera de Tipperari, em Irlanda em huma Seçaõ extraordinaria para tomar em consideraçaõ o estado ruinozo em que se achava a Cadeia daquella Villa, tomou as seguintes resoluções, e foraõ publicadas nas Gazetas. Primeira decidio-se que a actual Cadeia he insufficiente, e resolveo-se, que se edificase huma nova. Segunda Resolveo-se que os materiaes da Cadeia velha sejaõ empregados na construçaõ da nova. Terceira Resolveo-se que a Cadeia velha se naõ desmanche em quanto a nova naõ estiver acabada.

Compras.

1 Quem tiver, e quizer vender pedras lavradas tiradas de qualquer edificio, ainda que sejaõ de differentes figuras, e qualidades, as quaes possaõ servir para se formarem as cabeças da Ponte nova, que se vai fazer na Magdalena, procure na rua do Queimado a Joaquim da Silva Pereira, pelo qual

será immediatamente pago em boa especie do preço, porque se ajustar.

Fugidas de Escravos.

2 No dia 8 do corrente fugio huma negrinha de 9 a 10 annos cujos signaes saõ os seguintes: tem o corpo proporcionado a idade, bastantemente gorda, olhos requebrados, orelhas furadas, hum dedo do pé mais pequeno que o minimo, de nome Maria, e de Naçaõ Ambaca; levava vestido saia de chita azul da Fabrica de ramagens largas com babados de xila, e cabeçaõ de bertanha sem mangas, e sujo: quem a descobrir, pode levalla a sua dona Joaquina Maria de S. Joze moradora na rua do Fogo defronte do beco da Bomba, e será pago do seu trabalho.

Avizos Paticulares.

3 A caza de pasto do beco da Polé junto a Praça da Uniaõ sobrado N.° 55 primeiro andar, no Domingo 15 do corrente vai appresentar a Sociedade hum novo espectaculo de perfeiçaõ, tanto no fabrico de manjares exquisitos pelas mãos de hum habil cuzinheiro, novamente aportado a este paiz, e abalizado a muitos annos neste exercicio entre os Portuguezes, e Nações estrangeiras; como naõ menos no asseio, e aptidaõ dos serventes: todas as pessoas, que quizerem gozar destes productos da Natureza, e Arte, poderaõ comparecer nas horas, que lhes aprouver, ficando certas, que se lhe haõde appresentar em differentes dias as delicadezas seguintes – Sopa de paõ, de puré, de massas de diversas qualidades, e macarraõ a Italiana – maõ de vaca, rim guizado, estufado, assado, lingua de molho, de fricassé, ladrilbada, carne estufada a Italiana, ensopada a Hespanhola, ladrilhada, juizada a Veneziana, rexeiada a Italiana, bifes a Portugueza de fricassé, ladrilhados, rosbifes com batatas, ragú, cabidella a estrangeira, brixolètàs a Italiana, cebollas de picado a Franceza, rexeiadas a Portugueza, almondegas a Hespanhola, costeletas a Milaneza, de molho a Franceza, assadas a Portugueza, oves com molho pardo a Franceza, carne de porco com molho a Italiana, carneiro ensopado com batatas a Portugueza, costeletas do mesmo com molho de salsa, guizadas com molho dourado, prezunto de fiambre a Portugueza, galinhas rexeiadas com molho de mostarda, ladrilhadas, assadas, frangos com molho a Genoveza, ladrilhados a Italiana, batatas com molho fingido a Hespanhola, brijolas de massa com picado, morcelas de molho a Genoveza, leitões de rexeio a Italiana, tortas de differentes qualidades, podins dictos, timbaes, pastelinhos de picado, e outras muitas iguarias excellentes, tudo por preço muito favoravel.

4 Na caza de pasto das trez Nações cita na rua das Cruzes, no Bairro de S. Antonio vai-se continuar (Domingo 15 do corrente) a servir ao respeitavel Publico, com todas as diferentes comedorias necessarias a qualquer Senhor que dellas se quizer utilizar; e gozaraõ o previlegio de todo asseio e promptidaõ; e igualmente mais commodos dos seus antigos preços.

5 Domingos Joze Pinto preto capas fas sciente a todas as Pessoas que quizerem o encarregar a dispachar, sellar, é entregar papeis para toda e qualquer parte dirija-se a Loja de Livros defronte de Palacio que lá o achará.

6 Sabado de Aleluia se abre hum novo assougue na passagem da Magdalena de muito boa carne de vacca bem gorda a 8 patacas por arroba e quatro vinteus por libra. Todos os Senhores que se quizerem utellizar ou mandarem buscar seraõ muito bem servidos tanto na dita como no pezo sem falta.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.